

Pensamento Político Brasileiro I – Império (3 Créditos)

Prof. Christian Edward Cyril Lynch

Horário: Terça-feira, das 19 às 22 horas

Consultas: A combinar com o professor

Nos últimos anos, o estudo da teoria política tem largado de mão seu pretenso universalismo para se debruçar sobre as tradições nacionais. O objetivo desta disciplina é perscrutar o pensamento político brasileiro de modo histórico contextual, tendo por quadro intelectual os dilemas de construção do Estado e da Nação em geral e, em particular, na América Ibérica. Este curso versará sobre o pensamento político e constitucional do Império, debruçando-se sobre autores como José Bonifácio, Frei Caneca, Padre Feijó, Pimenta Bueno, Visconde de Uruguai, Joaquim Nabuco e Rui Barbosa. A expectativa é a de que seja possível, ao fim do curso, identificar as certas tradições e as alternativas institucionais nela constantes, de modo a lançar luz sobre os impasses contemporâneos.

Programa:

1. Apresentação: o que é pensamento político brasileiro?

Primeira parte: a construção do Estado nacional (1821-1860)

2. Do Antigo Regime ao Despotismo ilustrado

GONZAGA, Tomás Antônio. (2004) [1772], *Tratado de Direito Natural*. São Paulo, Martins Fontes.

3. O liberalismo realista: o modelo político-institucional monárquico

LYNCH, Christian Edward Cyril. (2008) [1823-1832], “A Vocação Sociológica do Legislador: O Pensamento Político do Marquês de Caravelas”, in G. S. Ribeiro (org.), *Brasileiros e Cidadãos: Modernidade Política*. São Paulo, Alameda.

ANDRADA E SILVA; José Bonifácio de. (2002) [1823], *José Bonifácio de Andrada e Silva*. Organização e introdução de Jorge Caldeira. São Paulo, Editora 34. (Elogio acadêmico da senhora D. Maria I; Notas sobre a Organização Política do Brasil; Lembranças e apontamentos do Governo Provisório da Província

de São Paulo aos seus deputados; Apontamentos para a civilização dos índios bravos do Império do Brasil; Representação à Assembléia Geral Constituinte e Legislativa do Império do Brasil sobre a Escravatura).

4. O liberalismo radical: crítica do modelo monarquiano

CANECA, Joaquim do Amor Divino Rabelo, o Frei. (1976) [1823-1824]. *Ensaios Políticos: Crítica da Constituição Outorgada; Bases para a Formação do Pacto Social e Outros*. Rio de Janeiro, PUC-Rio (Crítica da Constituição outorgada; Thyphis Pernambucano).

BARATA, Cipriano. (2008) [1823-1824 e 1834], *Sentinela da Liberdade e outros Escritos (1821-1835)*. Organização de Marco Morel. São Paulo, EDUSP, pp. 484-491; 498-542; 687-705; 811-822; 906-916.

5. O liberalismo moderado do período regencial

VEIGA, Evaristo Ferreira da. (1835), *Aurora Fluminense*, nº 1.136 (30/12/1835).

FEIJÓ, Diogo Antônio. (1999) [1835], *Diogo Antônio Feijó*. Organização, introdução e notas de Jorge Caldeira. São Paulo, Editora 34 (ns. 16 a 36).

6. O regresso conservador: o modelo político-institucional saquarema

VASCONCELOS, Bernardo Pereira de. (1999) [1834-1837], *Bernardo Pereira de Vasconcelos*. Introdução e notas de José Murilo de Carvalho. São Paulo, Editora 34 (nº 10 a 14).

SÃO VICENTE; José Antônio Pimenta Bueno, Marquês de. (1958) [1857], *Direito Público Brasileiro e Análise da Constituição do Império*. Rio de Janeiro, Ministério da Justiça (Título I: Da Nação, da soberania e poderes políticos brasileiros).

7. A dialética da Conciliação e o retorno do liberalismo radical (dito histórico)

ROCHA, Justiniano José da (1956) [1854], “Ação, Reação e Transação: Duas Palavras sobre a Atualidade Política”, in R. Magalhães Jr. (org.), *Três Panfletários do Segundo Reinado: Francisco Sales Torres Homem e o “Libelo do Povo”*; Justiniano José da Rocha e “Ação, Reação e Transação”; Antônio Ferreira

Viana e a “Conferência dos Divinos”. São Paulo, Companhia Editora Nacional (edição ilustrada).

OTONI, Teófilo. (1916) [1860], “Circular aos Eleitores de Minas Gerais”, in B. de Magalhães, *A Circular de Teófilo Otoni*. Rio de Janeiro, Imprensa Nacional.

Segunda Parte: da monarquia à oligarquia (1860-1888)

8. O desafio dos *progressistas* ao modelo saquarema

GÓIS E VASCONCELOS, Zacarias. (1978), *Da Natureza e dos Limites do Poder Moderador*. Brasília, Senado (Advertência da 1^a. edição e 1^a. parte).

TAVARES BASTOS, Aureliano. (1976) [1861], *Os Males do Presente e as Esperanças do Futuro* (2^a. ed.), São Paulo, Companhia Editora Nacional (Os males do presente e as esperanças do futuro).

_____. (1975) (1863), *Cartas do Solitário* (4^a. ed.). São Paulo, Companhia Editora Nacional (Prefácio e Cartas de I a V).

9. O canto de cisne do saquaremismo imperial

URUGUAI; Paulino José Soares de Sousa, Visconde de. (1960) [1862], *Ensaio sobre o Direito Administrativo*. Rio de Janeiro, Ministério da Justiça (Preâmbulo; Cap. XXVI – Do Conselho de Estado; Cap. XVIII – Do Poder Moderador: Exame da questão; Cap. XXX – Da Centralização).

SOUSA, Brás Florentino Henriques de. (1978) [1864], *Do Poder Moderador: Ensaio de Direito Constitucional Contendo a Análise do Título V Capítulo I da Constituição Política do Brasil*. Introdução de Barbosa Lima Sobrinho. Brasília, Senado (Capítulos I a V).

10. O liberalismo federativo e o parlamentarismo oligárquico

TAVARES BASTOS, Aureliano Cândido. (1997) [1870], *A Província: Estudo sobre a Descentralização no Brasil*. Edição fac-similar. Brasília, Senado Federal (Prefácio e Parte I: centralização e federação).

SOARES DE SOUSA, Francisco Belisário. (1979) [1872], *O Sistema Eleitoral do Império (com apêndice contendo a legislação eleitoral no período 1821-1889)*. Brasília, Senado Federal (Artigo, Introdução, Parte I: capítulo 1; Parte III).

BARBOSA, Rui. (1952) [1880], *Tribuna Parlamentar: Império*. Rio de Janeiro, Casa de Rui Barbosa (Defesa da eleição direta).

11. A crise do parlamentarismo oligárquico: o abolicionismo

NABUCO, Joaquim. (1988) [1883], *O Abolicionismo*. Rio de Janeiro, Editora Vozes.

Terceira parte: Perspectivas do Terceiro Reinado e da República

12. Perspectivas do Terceiro Reinado: a monarquia democrática

NABUCO, Joaquim. (1983) [1888], *Discursos Parlamentares*. Introdução de Gilberto Freire. Brasília, Câmara dos Deputados (discursos de 7/5/1888 e 8/8/1888).

_____. (1989) [1888], “Artigos de Joaquim Nabuco (última fase) no jornal *O País* (seção ‘Campo Neutro’): Setembro a Dezembro de 1888”, in F. Gouvêa da Cruz, *Joaquim Nabuco entre a Monarquia e a República*. Recife, Editora Massangana.

_____. (1901) [1890], *Escritos e Discursos Literários*. Rio de Janeiro, Garnier (Resposta aos eleitores do Recife e de Nazaré).

_____. (1999) [1890], *A Abolição e a República*. Recife, UFPE (Por que continuo a ser monarquista).

13. Perspectivas do Terceiro Reinado (II): reformismo e federalismo

OURO PRETO; Afonso Celso de Assis e Figueiredo, Visconde de. (1978). *Discursos Parlamentares*. Brasília, Senado Federal (discurso de 11/6/1889).

NABUCO, Joaquim. (1949) [1889], *Discursos Parlamentares*. São Paulo, Instituto Progresso Editorial (discurso de 11/6/1889).

PRADO, Eduardo. (1889), “Destinos Políticos do Brasil”. Publicado na Revista de Portugal, vol. 1. Disponível em <http://www.archive.org/stream/revistadeportug02queigoog#page/n465/mode/2up>.

BARBOSA, Rui. (1956) [1889], *Campanhas Jornalísticas: Império: 1869-1889*. Rio de Janeiro: Casa de Rui Barbosa (O Programa Liberal; a Solução Saraiva;

Federação, Conservação; Federação e Trono; Federação; Nuvem no Horizonte; O Plano contra a Pátria; Boas Vindas).

14. Perspectivas da República (I): liberalismo e conservadorismo republicano

BOCAIÚVA, Quintino. (1986), *Idéias Políticas de Quintino Bocaiúva*. Rio de Janeiro, Casa de Rui Barbosa (Manifesto Republicano de 1870).

_____. (1973), “Manifesto de Quintino Bocaiúva ao Partido Republicano Brasileiro”, in R. X. C. Pessoa, *A Idéia Republicana no Brasil através de Documentos*. São Paulo, Alfa-Ômega.

SALES, Alberto. (1882). *Política Republicana*. (Parte I, Cap. V: a Federação).

_____. (1983), *A Pátria Paulista*. Brasília, UnB (partes II e III).

15. Perspectivas da República (II): a ditadura positivista

PAIM, Antonio. (1981), *O Apostolado Positivista e a República*. Brasília, Câmara dos Deputados/UnB (I – A Sociedade Positivista do Rio de Janeiro e o Partido Republicano e II. A Posição do Apostolado diante da Monarquia e do Republicanismo Político).

FALCÃO, Aníbal. (1973), “Manifesto do Partido Republicano de Pernambuco”, in R. X. C. Pessoa, *A Idéia Republicana no Brasil através de Documentos*. São Paulo, Alfa-Ômega.

_____. (c. 1935) [1885-1889], *Fórmula da Civilização Brasileira*. Rio de Janeiro, Editora Guanabara. (Fórmula da Civilização Brasileira; Normas Republicanas; Concentração de poderes).